



Levantamento da produção acadêmica do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP – 2008 a 2011

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Leandro Barsalini

UNICAMP – leandrobarsalini@gmail.com

Thamires Raquel Santos Farias

UNICAMP – fariasthamires@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo apresenta resultados relativos ao período compreendido entre os anos 2008 e 2011, frutos de uma pesquisa empírica cujo objetivo específico é o levantamento quantitativo da produção acadêmica dos alunos de graduação e Pós-graduação do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP, de forma a gerar indicativos do histórico de produtividade de iniciações científicas, dissertações e teses.

Palavras-chave: Pesquisas em música; Produção acadêmica; Índices quantitativos.

Survey of the Academic Production on the Department of Music at UNICAMP Arts Institute - 2008-2011

Abstract: This article presents the results of the period between the years 2008 and 2011, related to an empirical research whose specific objective is quantitative survey of the academic production of undergraduate and graduate students of the Department of Music of the UNICAMP Arts Institute, in order to generate data of the productivity history of scientific initiations, dissertations and theses.

Keywords: Musical Researches. Academic Production. Quantitative Surveys.

1. Introdução

Os dados aqui apresentados são relativos à primeira etapa de uma pesquisa cujo objetivo específico é construir um levantamento quantitativo da produção acadêmica dos alunos de graduação e Pós-graduação do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP, a partir do ano de 2008, de forma a gerar indicativos do histórico de produtividade de teses, dissertações e iniciações científicas. Nesse artigo, apresentamos os dados relativos aos anos 2008 a 2011. Durante o período englobado, o curso de graduação em Música dividia-se em cinco modalidades: Composição, Regência, Instrumento, Música Popular e Licenciatura, enquanto a Pós-graduação apresentava as áreas de concentração Processos Criativos, Fundamentos Teóricos e Práticas Interpretativas, cada qual com diversas linhas de pesquisa. Os indicadores apresentados especificam as demandas de produção em

cada uma dessas modalidades (graduação) e áreas de concentração/linhas de pesquisa (pós-graduação).

Para o levantamento de tais informações, dados foram coletados a partir das fontes oficiais do Departamento de Música ou da UNICAMP, como o Caderno Anual de Produção Científica (Caderno PIBIC), os arquivos da Biblioteca Central da Universidade, e o Relatório de Registro CAPES. A organização dos dados e a geração dos gráficos e tabelas foram feitas com a utilização do software Microsoft Excel®.

2. Projetos de Iniciação Científica (PIC)

A partir dos registros oficiais da Universidade, esta etapa da pesquisa avaliou a relação entre o curso do aluno pesquisador e a escolha de área de abrangência para seu projeto de pesquisa. Os registros se encontram nos cadernos lançados pelo PIBIC (o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), um programa do CNPq, através do qual a Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP obtêm anualmente uma quota institucional de bolsas. Em contrapartida, a UNICAMP, através do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), concede uma quota de bolsas de iniciação científica que segue as mesmas normas do PIBIC.

De acordo com a definição apresentada pela FAPESP, agência fomentadora de pesquisas acadêmicas, os projetos de iniciação científica são destinados a alunos de graduação em instituições de ensino superior para desenvolvimento de pesquisa científica ou tecnológica sob a direção de um orientador com título de doutor ou qualificação equivalente, avaliado por sua súmula curricular. O aluno já deve ter concluído um número suficiente de disciplinas relevantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Os projetos não constituem caráter obrigatório, e um bom desempenho acadêmico do candidato, evidenciado pelo histórico escolar, é condição essencial para concessão da bolsa.

As áreas de abrangência nas quais classificamos os trabalhos foram elencadas prévia e simultaneamente à coleta de dados, iniciando-se com algumas áreas esperadas (Fundamentos Teóricos, Análise Musical, Performance), acrescentando ou adequando áreas conforme fomos conhecendo os dados, segundo a tabela a seguir:

Área de Abrangência	À que se refere
Análise de Obra Musical	Dissertação musicalmente analítica sobre obra específica.
Educação Musical	Voltados ao ensino da música ou musicalização.
Fundamentos Teóricos / Musicologia	Descrição historicamente contextual sobre obra, estilo, movimento ou instrumento musical específico.
Música e Tecnologia	Projeto relacionado às tecnologias aplicadas à criação, prática, apreciação ou registro da música.
Performance / Instrumento	Relatório sobre aspectos diretamente decorrentes de práticas interpretativas.
Trilhas Sonoras	Estudo sobre ou desenvolvimento de trilhas musicais.

Tabela 1: Áreas de abrangência PIC.

A Tabela 2 mostra o número de PIC realizadas em cada uma das áreas de abrangência, entre 2008 e 2001. As mesmas informações estão representadas através do Gráfico 1.a, enquanto o Gráfico 1.b ilustra a incidência de cursos por área.

Área de Abrangência	PIC				
	Composição	Instrumento	Licenciatura	Música Popular	Regência
Análise de Obra Musical	1	7		15	
Educação Musical			7		
Fundamentos teóricos/ Musicologia	2	8	1	10	2
Música e Tecnologia	1			9	
Performance/ Instrumento		7		3	2
Trilhas Sonoras	1			6	
Total Geral	5	22	8	43	4

Tabela 2: Preferência geral de áreas de abrangência PIC.

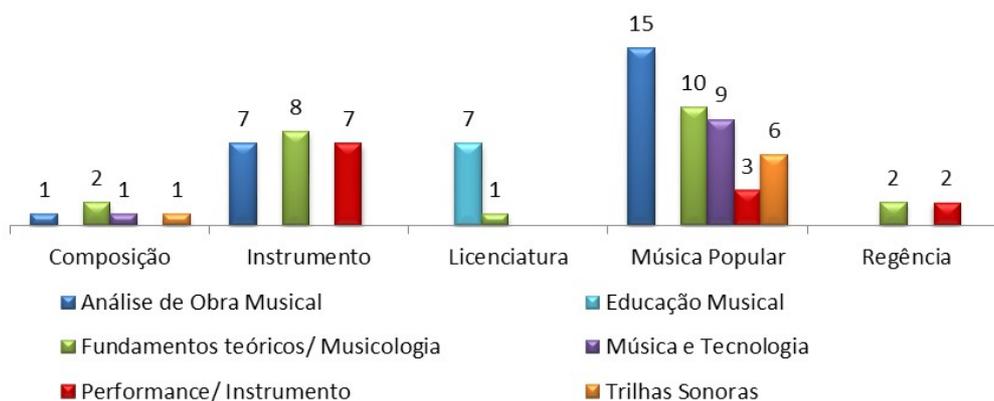


Gráfico 1.a: Preferência geral de áreas de abrangência PIC.

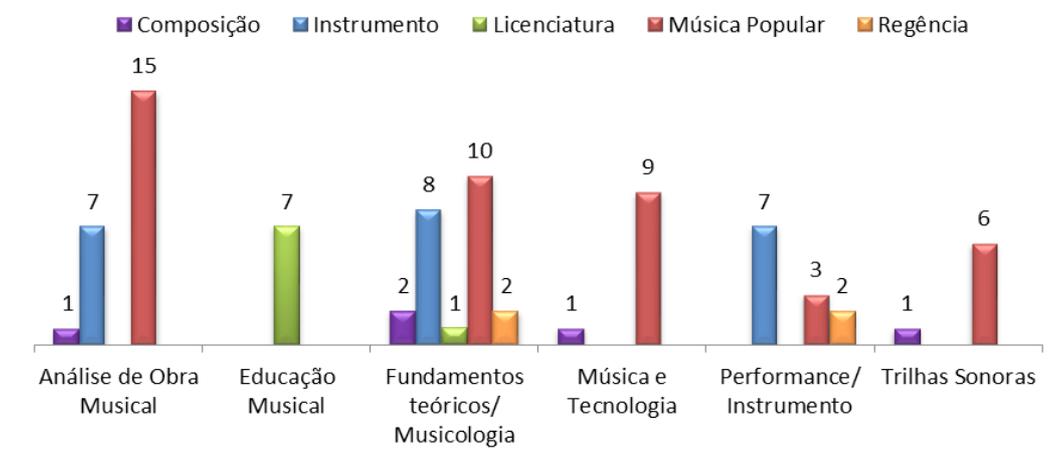


Gráfico 1.b: Incidência geral de curso por áreas de abrangência PIC.

Utilizando o mesmo banco de dados, também coletamos informações sobre a participação de órgãos de financiamento e sua direta influência na realização de tais projetos.

Total Geral de Financiamentos por Ano

Agência Financiadora	2008	2009	2010	2011	Total geral
Fapesp	2	4	4	4	14
IC CNPq	0	0	0	2	2
PIBIC/CNPq	10	12	13	19	54
PIBIC/CNPq - AF	0	0	0	1	1
SAE/Unicamp	4	2	2	3	11
Total Geral	16	18	19	29	82

Tabela 3: Total geral de PIC financiados por agências.

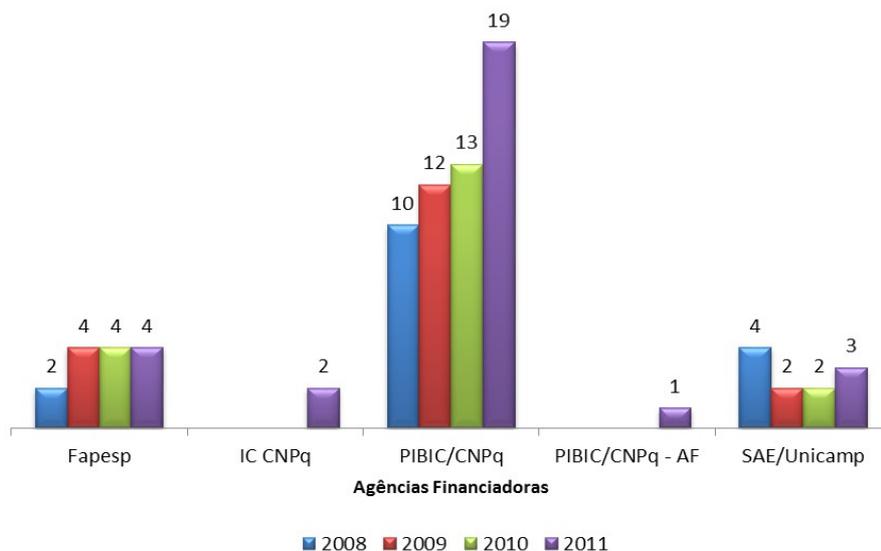


Gráfico 2.a: Total geral de PIC financiados por agências.

Número de financiamentos por agência financiadora

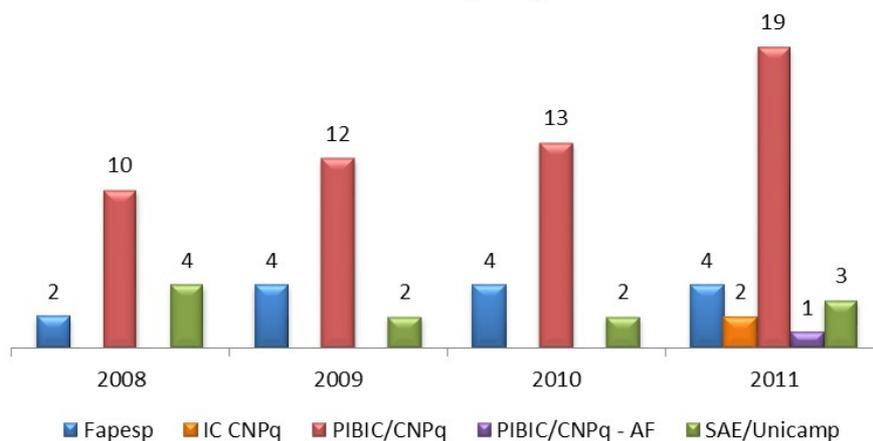


Gráfico 2.b: Número total geral de PIC financiados por agências por ano.

A partir da organização dos dados, observamos que o número de alunos participantes dos Projetos de Iniciação Científica do Departamento de Música tem crescido ao passar de cada ano. A maioria dos alunos (**52,4%**) envolvidos com o PIC no período provêm do curso de Música Popular, e dentre estes **34,9%** realizaram trabalhos de Análise de Obra Musical. Entretanto, houve uma grande variedade nas áreas de abrangência, com representatividades equilibradas. Com o segundo maior número de participações (**26,8%**) seguem os alunos do curso de Instrumento, com distribuição praticamente equivalente entre Análise de Obra Musical, Fundamentos Teóricos/Musicologia e Performance/Instrumento.

As áreas de abrangência com maior aderência foram Fundamentos Teóricos/Musicologia e Análise de Obra Musical, ambos com **28%** da preferência, os outros **44%** se dividem de maneira relativamente equilibrada entre as demais áreas.

Quanto aos financiamentos, observamos que em todos os anos todos os projetos foram financiados por algum dos órgãos fomentadores, o que implica em dizer que, no que diz respeito ao respaldo financeiro aos projetos, a área de abrangência escolhida não influencia. Verificamos, entretanto, que a agência que mais patrocinou projetos no período estudado foi o PIBIC/CNPq, responsável por mais de **67%** das realizações.

4. Dissertações e Teses

Partimos agora para um estudo sobre o comportamento dos alunos da Pós-graduação quanto à escolha da área de concentração e linha de pesquisa para sua dissertação de mestrado ou tese de doutoramento. As informações foram coletadas diretamente de relatórios CAPES relativos à produções de 2009 a 2011, e nos permitiram visualizar qual área de concentração e seu nicho específico atraem mais os alunos, com intuito de ajudar na compreensão de alguns dos motivos por tais escolhas. Utilizamos para a organização dos trabalhos a classificação então adotada no período pelo Programa de Pós-graduação em Música, que incluía as seguintes Linhas de Pesquisa em Áreas de Concentração:

Área de Concentração	Linhas de Pesquisa
Fundamentos Teóricos	Interfaces Tecnológicas para Processos Musicais e Acústicos
	Linguagem: percepção, estruturação e análise musical
	Musicologia Histórica e Etnomusicologia
Práticas Interpretativas	Processos Interpretativos nos Diferentes Estilos e Períodos Musicais
	Técnica e Pedagogia dos Instrumentos Musicais
Processos Criativos	Análise Aplicada de Técnicas e Processos Compositivos
	Suportes Instrumentais e Materiais para Composição e Improvisação

Tabela 4: Organização oficial de Áreas de Concentração e Linhas de pesquisa.

A Tabela 5 mostra o número de dissertações e teses realizados em cada uma das áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa, entre os anos de 2009 e 2011. O Gráfico 3.a,

representa a preferência geral por áreas de concentração, enquanto o Gráfico 3.b ilustra a preferência geral por linhas de pesquisa.

Dissertações e Teses – Resultado Geral			
Área de Concentração	Doutorado	Mestrado	Total Geral
Fundamentos Teóricos	14	22	36
Interfaces tecnológicas para processos musicais e acústicos	1	1	2
Linguagem: percepção, estruturação e análise musical	4	1	5
Musicologia Histórica e Etnomusicologia	8	20	28
Projeto Isolado	1		1
Práticas Interpretativas	16	14	30
Processos interpretativos nos diferentes estilos e períodos musicais	14	13	27
Técnica e pedagogia dos instrumentos musicais	2	1	3
Processos Criativos	10	16	26
Análise aplicada de técnicas e processos composicionais	7	15	22
Suportes instrumentais e materiais para composição e improvisação	3	1	4
Total Geral	40	52	92

Tabela 5: Preferência geral por Áreas de Concentração e Linhas de pesquisa.

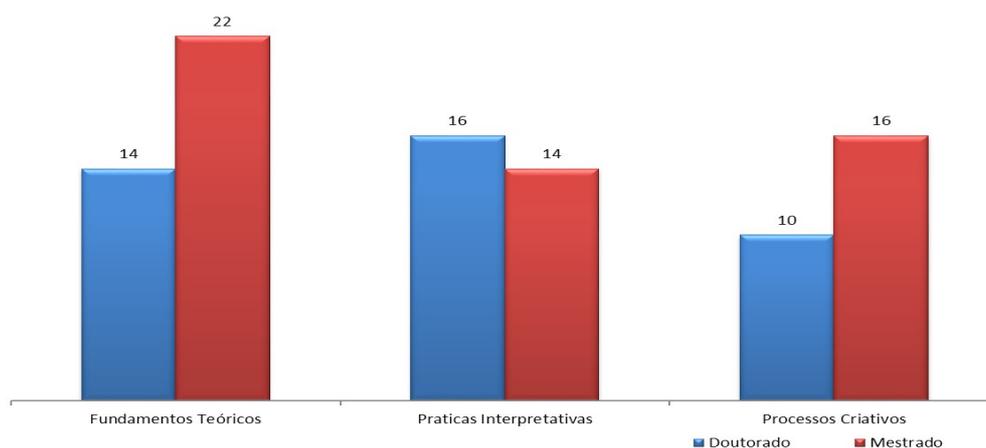


Gráfico 3.a: Preferência geral por Áreas de Concentração.

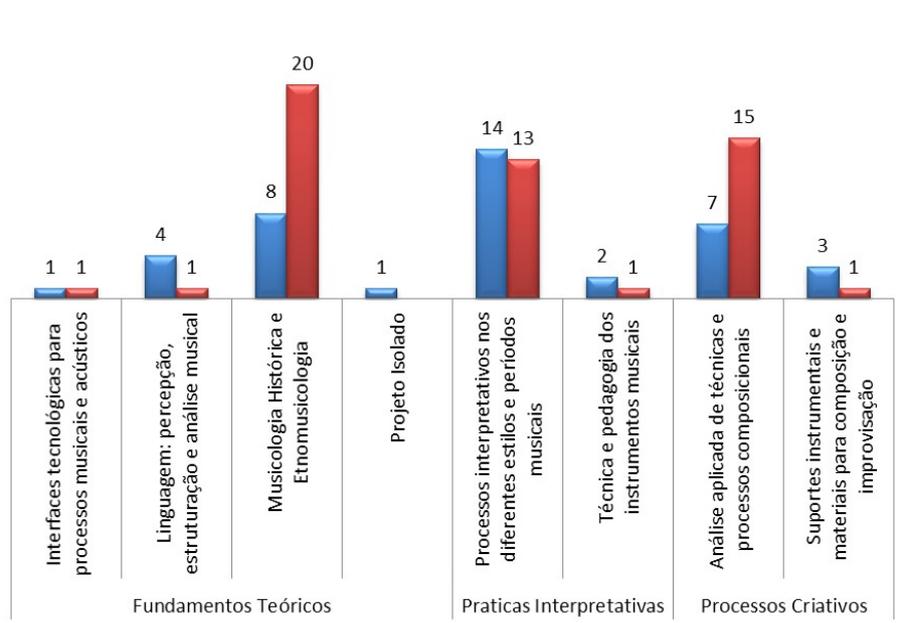


Gráfico 3.b: Preferência geral por Linhas de Pesquisa.

A partir das informações apresentadas, antes de iniciarmos com as conclusões, devemos considerar que o número de alunos mestrandos e doutorandos é desigual – no período estudado a relação é de 13 mestrandos para cada 10 doutorandos – por isso é viável tratar as informações referentes a cada nível da pós-graduação individualmente.

Partindo deste pressuposto, observando de forma generalizada o período de 2009 a 2011, um fato notável é que em todas as linhas de pesquisa aparecem pelo menos um aluno de cada nível da Pós-graduação. Em geral, a divisão por áreas de concentração encontra-se bem equilibrada.

Sobre o Mestrado observamos que a maioria (**42,3%**) dos alunos optou pela realização de um trabalho na área de Fundamentos Teóricos, sendo que destes, **90,9%** optaram pela linha de pesquisa Musicologia Histórica e Etnomusicologia, que foi a linha com maior aderência.

Sobre o Doutorado, a área de concentração com maior aderência foi Práticas Interpretativas, com **40%** da preferência, e com **35%** da preferência entre todas as áreas de concentração, Processos Interpretativos nos Diferentes Estilos e Períodos Musicais foi a linha de pesquisa mais escolhida.

Entretanto, considerando a Pós-graduação como um todo, a área de concentração com maior aderência foi Fundamentos Teóricos, com **39,1%** da preferência e, dentre todas as áreas de concentração, a linha de pesquisa com maior aderência foi Musicologia Histórica e Etnomusicologia, com **30,4%** da preferência e a com menor aderência foi Interfaces Tecnológicas Para Processos Musicais e Acústicos, com apenas **2,2%** da preferência geral.

5. Conclusões

A partir da coleta e análises dos dados pudemos notar, além de conclusões específicas já mencionadas neste relatório, alguns pontos comuns entre todas as categorias de produção estudadas – projetos de iniciação científica, dissertações e teses – na relação aluno/temática de projeto escolhida.

Dentre estas observações está o fato de que os alunos tendem a manter a temática do projeto relacionada ao conteúdo principal (*core*) do seu curso – tomemos como exemplo o fato observado de que quase 100% dos alunos de Licenciatura fizeram Iniciação Científica em tema relacionado à educação musical.

Além disso, Música Popular é o curso que apresentou maior variabilidade de escolha de área de concentração em todas as categorias de produção e portanto caracteriza-se como o curso mais abrangente no período entre os anos de 2008 e 2011.

Referências:

Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). *Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC*. Disponível em <http://www.cnpq.br/web/guest/pibic-nas-acoes-afirmativas>. Acesso em 05/09/2012.

Instituto de Artes da UNICAMP. *Programa de Pós-Graduação em Música*. Disponível em <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/musica.php>. Acesso em 12/11/2012.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). *Bolsas de Iniciação Científica*. Disponível em <http://www.fapesp.br/248>. Acesso em 14/08/2012.

Pró Reitoria de Pesquisa da UNICAMP. *Cadernos dos Congressos de Iniciação Científica da UNICAMP*. Disponíveis em <http://www.prp.unicamp.br/pibic/congressos>. Acesso em 20/06/2012.

Secretaria de Pós-graduação em Música da UNICAMP. *Relatórios CAPES de produção discente – anos 2009, 2010 e 2011*.